



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Provável Endocardite Infecciosa Em Portador De Cardiopatia Congênita Corrigida

Autores: CAMILA ROCHA VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, JOÃO PESSOA, PB); LUAN FERNANDES GONÇALVES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, JOÃO PESSOA, PB); MARCELA NÓBREGA DE LUCENA LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, JOÃO PESSOA, PB); TÂMARA TAMIRIS ROCHA VIEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, MOSSORÓ, RN); ANA LETÍCIA NUNES E SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, MOSSORÓ, RN)

Resumo: Introdução: A Endocardite Infecciosa (EI) é uma inflamação do endocárdio causada, majoritariamente, por infecção bacteriana. É mais frequente em portadores de cardiopatias congênitas ou adquiridas e representa importante causa de mortalidade e morbidade na pediatria. Descrição do caso: Criança, masculino, 5 anos, portadora de cardiopatia congênita (Transposição das Grandes Artérias) desde os quinze dias de vida, corrigida por cirurgia de Jatene, evoluindo, posteriormente, com estenose pulmonar como complicação cirúrgica. Foi admitido em enfermaria pediátrica de um hospital universitário com quadro de febre intermitente há 6 meses, acompanhado de tosse, dispneia, taquicardia e baixa saturação de oxigênio. Apresentava, ainda, má higiene dentária. Apresentou hemocultura, urocultura e PPD negativos e PCR aumentado, porém em curva decrescente. Tomografia Computadorizada de Tórax revelou área compatível com infarto pulmonar e, o Ecocardiograma Transtorácico, presença de estenose valvar pulmonar moderada, sem sinais de vegetações ou massas. Foi tratado com vancomicina, gentamicina e ceftriaxona, apresentando boa resposta clínica. Discussão: A EI é diagnosticada como provável, segundo os critérios de Duke, quando o paciente apresenta um critério maior e um menor ou três menores. No caso relatado, o paciente apresentou três critérios menores (cardiopatia estrutural, febre e infarto pulmonar). O objetivo do tratamento é a erradicação completa do agente infeccioso, sendo os mais frequentes estreptococos, enterococos, estafilococos e grupo HACEK. No relato de caso discutido, confirmou-se tratar de um caso provável de EI, sendo realizada a conduta adequada, com melhora clínica. Conclusão: A ampliação de políticas públicas e pesquisas científicas são fundamentais para a prevenção e tratamento adequados da Endocardite Infecciosa associada à cardiopatia infantil. Com o relato deste caso, os autores chamam a atenção para a importância do diagnóstico e tratamento precoces da doença.